



**UEPB**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III - GUARABIRA  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA**

**HELOÍSA CLARA MARQUES CRUZ**

**FUNDAMENTOS DA ARTE – EDUCAÇÃO: ABORDAGENS SOBRE O ENSINO DA  
ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

**GUARABIRA/PB  
2020**

HELOÍSA CLARA MARQUES CRUZ

**FUNDAMENTOS DA ARTE – EDUCAÇÃO: ABORDAGENS SOBRE O ENSINO DA  
ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba UEPB/Campus III, como requisito parcial à obtenção do título de graduada em Pedagogia.

**Área de concentração:** Fundamentos da Educação e Formação Docente.

**Orientadora:** Profa. Ma. Francineide Batista de Sousa Pedrosa.

**GUARABIRA/PB  
2020**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

C955f Cruz, Heloisa Clara Marques.  
Fundamentos da arte-educação [manuscrito] : abordagens sobre o ensino da arte na educação infantil / Heloisa Clara Marques Cruz. - 2020.  
39 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades , 2020.  
"Orientação : Profa. Ma. Francineide Batista de Sousa Pedrosa , Coordenação do Curso de Pedagogia - CH."  
1. Arte. 2. Educação Infantil. 3. Aprendizagem.  
4. Desenvolvimento. I. Título

21. ed. CDD 372.24

HELOÍSA CLARA MARQUES CRUZ

FUNDAMENTOS DA ARTE – EDUCAÇÃO: ABORDAGENS SOBRE O ENSINO DA  
ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba UEPB/Campus III, como requisito parcial à obtenção do título de graduada em Pedagogia.

Área de concentração: Fundamentos da Educação e Formação Docente.

Aprovada em: 10/11/2020.

**BANCA EXAMINADORA**

*Francineide Batista de Sousa Pedrosa.*

---

Profa. Ma. Francineide Batista de Sousa Pedrosa (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*Sheila Gomes de Melo.*

---

Profa. Ma. Sheila Gomes de Melo (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*Mônica de Fátima Guedes de Oliveira.*

---

Profa. Ma. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira (Examinadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico esta monografia aos meus pais (Antonio e Edineide) por terem me incentivado a fazer este curso.

Uma bela arte  
É um belo dia  
É uma bela vida  
É um belo encanto, em cantos!  
(Heloísa Clara, 2019)

## LISTA DE TABELAS OU QUADROS

Quadro 1	<b>Identificação das informantes da pesquisa.....</b>	13
----------	---	----

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
DCNEI	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
LDBN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
RCNEI	Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil
PCNs	Parâmetros Curriculares Nacionais



## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>1.1</b>	<b>Metodologia.....</b>	<b>12</b>
<b>2</b>	<b>A ARTE COMO FORMAÇÃO HUMANA.....</b>	<b>13</b>
<b>2.1</b>	<b>Conceito de arte.....</b>	<b>14</b>
<b>2.2</b>	<b>A relação entre arte e educação.....</b>	<b>15</b>
<b>2.3</b>	<b>As contribuições da arte na educação infantil.....</b>	<b>17</b>
<b>3</b>	<b>ABORDAGENS E CONCEPÇÕES SOBRE A ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE DA VISÃO DOCENTE.....</b>	<b>19</b>
<b>3.1</b>	<b>A importância da arte e suas contribuições para a educação infantil.....</b>	<b>19</b>
<b>3.2</b>	<b>Metodologia para o ensino da arte.....</b>	<b>24</b>
<b>4</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>29</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>30</b>
	<b>APÊNDICES.....</b>	<b>33</b>

## FUNDAMENTOS DA ARTE – EDUCAÇÃO: ABORDAGENS SOBRE O ENSINO DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

## FOUNDATIONS OF ART – EDUCATION: APPROACHES ABOUT THE TEACHING OF ART IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

*Heloísa Clara Marques Cruz<sup>1</sup>*

### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo principal compreender as contribuições da arte no processo de construção do conhecimento das crianças, a partir da análise do ensino da arte na educação infantil, suas definições, contribuições e relação entre arte e educação. Explicita como o trabalho artístico na educação infantil possibilita atividades e recursos na sala de aula, explorando as habilidades e os potenciais de criação do aluno, contribuindo na aprendizagem. A metodologia utilizada foi à pesquisa qualitativa, de campo, com aplicação de um questionário investigativo, que buscou delimitar e investigar o objeto. Para o referencial teórico utilizamos estudos que tratam sobre a relevância e contribuição da arte para a educação infantil, bem como documentos oficiais que norteiam esse ensino e autores como: Dias (1999), Ferreira (2010), Freire (1996), Frazão (2011), Feraz e Fusari (2009; 2010), dentre outros. Através da pesquisa foi possível analisar que as professoras compreendem a importância da arte nas salas de aula e a utilizam em suas turmas, com a compreensão de que ela é fundamental na aprendizagem e desenvolvimento da criança.

**Palavras-chave:** Arte. Educação Infantil. Aprendizagem. Desenvolvimento.

### ABSTRACT

This work has as main objective to understand the contributions of art in the process of building the knowledge of children, from the analysis of the teaching of Art in early childhood education, its definitions, contributions and the relationship between art and education. It explains how artistic work in early childhood education enables activities and resources in the classroom, exploring the student's skills and their creative potential, contributing to learning. The methodology used was qualitative, area research, through the application of an investigative questionnaire, which sought to delimit and investigate the object. For the theoretical framework we used studies that attend to the relevance and contribution of art to early childhood education, as well as official documents that guide this teaching and authors as: Dias (1999), Ferreira (2010), Freire (1996), Frazão (2011), Feraz e Fusari (2009; 2010), among others. Through the research it was possible to analyze that the teachers understand the importance of art in the classrooms and use it in their classes, with the comprehension that it is fundamental in the child's learning and development.

**Keywords:** Art. Early childhood education. Learning. Development.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB/Campus III).  
E-mail: [heloisacruz09@gmail.com](mailto:heloisacruz09@gmail.com)

## 1 INTRODUÇÃO

O presente artigo aborda o ensino da arte na educação infantil, estabelecendo uma relação entre arte e educação. Destacando os conceitos sobre a arte e sua contribuição no cotidiano das salas de aula, favorecendo o ensino-aprendizagem dos alunos.

Dentre seus variados conceitos a “arte é uma experiência humana de conhecimento estético que transmite e expressa ideias e emoções” (AZEVEDO JÚNIOR, 2007, p. 7). Sendo assim, a arte é a expressão de sentimentos e emoções de cada ser humano. Todos nós temos contato com a arte no nosso dia a dia, existindo então, várias definições por diversos sujeitos. A arte precisa ser sentida, tocada, praticada, principalmente na educação infantil, onde a criança necessita ter o gosto, o prazer, o desejo pelo fazer artístico, levando-a ao melhoramento de seu desempenho nas atividades em sala.

É através da arte que a criança consegue desenvolver suas habilidades, usando instrumentos como lápis, pincel, tintas, tesoura, cola, correndo, brincando, pulando, dançando, cantando, e assim, vivendo sua infância. Através desses instrumentos a criança enriquece seu trabalho artístico dando beleza e significado a sua obra.

Não devemos impor barreiras às crianças, é preciso deixá-las livres para criar. (IAVELBERG, 2003). É preciso deixar a criança se expressar, deixar fluir sua imaginação, pois a arte faz parte do cotidiano de toda criança, e mesmo sem saber que seja arte, ela está ali fazendo, criando, recriando.

Esta pesquisa justifica-se pela importância do referido tema abordar a arte nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Envolver as crianças com diferentes formas artísticas, levando-as a pensar e criar, é importante para suas descobertas e habilidades individuais. O aluno aprende quando o professor ensina nas formas que façam sentido para a sua maneira particular de pensar, por isso a importância de ampliar o ensino da arte, estimulando a linguagem, criando um ambiente onde os alunos se sintam livres para aprender e se expressar, demonstrando suas diversas habilidades.

A arte faz parte da nossa vida desde a infância, utilizamos a mesma em sala de aula e na vida pessoal. Desfrutamos da arte muitas das vezes sem perceber, seja em diferentes locais ou por variadas atividades do nosso cotidiano. A pluralidade da arte estimula e incentiva o desenvolvimento da criança, apresentando inúmeras formas de contribuição na valorização das diversas inteligências desses sujeitos.

A contribuição da arte nas salas de aula da educação infantil também favorece positivamente no trabalho docente melhorando o ensino-aprendizagem das crianças. Luna e Bisca (2003, p. 129) ressaltam que “valorizada como área de conhecimento, é também na arte que encontramos a liberdade para sentir e pensar criativamente nossa história, nossos laços afetivos e cognitivos, concretizando em formas, cores, os sentimentos, as emoções e as conquistas”.

Dessa forma, a pergunta que permeia esse artigo é: Qual a contribuição da arte para o processo de ensino-aprendizagem na educação infantil? Diante disso, o principal objetivo é compreender as contribuições da arte no processo de construção do conhecimento das crianças. Assim, os demais objetivos visam analisar a relação da arte-educação na educação infantil; identificar os benefícios da arte no desenvolvimento físico e psíquico da criança; e discutir como a arte influencia na interação das crianças e a escola como um todo.

Este artigo tem embasamento teórico em autores como Dias (1999), Ferreira (2010), Freire (1996), Frazão (2011), Feraz e Fusari (2009; 2010), dentre outros, que também discutem sobre a temática, destacando a valorização do processo artístico em sala de aula. Deixando seu legado na educação como um meio facilitador no ensino-aprendizagem das crianças, fazendo o despertar crítico de cada uma no que diz respeito à arte.

O artigo inicia apresentando o conceito de arte trazendo suas definições e compreensão sobre a mesma, em seguida estabelece a relação da arte com a educação a qual é um processo mais atual e necessário para a educação de nossas crianças, o tópico seguinte ressalta as contribuições da arte na educação infantil trazendo seus benefícios no desenvolvimento físico e psíquico da criança, logo após traz a análise de dados com os seus respectivos resultados e finalizando com as considerações finais.

### **1.1 Metodologia**

O presente artigo foi realizado a partir de uma pesquisa qualitativa, de campo e com a aplicação de um questionário investigativo.

Dentre as definições de pesquisa, Gil (2002, p. 17) a descreve “[...] como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”. Para a realização da mesma é necessário entender o que se deseja pesquisar, numa busca profunda de conhecimentos para a realização de um trabalho satisfatório. A pesquisa qualitativa busca informações claras onde o sujeito investigado relatará suas experiências e opiniões sobre o tema. Nela “Os dados recolhidos são em forma de palavras e não de números” (BOGDAN E BIKLEN, 1994, p. 48).

Marconi e Lakatos (2003, p. 186), define pesquisa de campo como um meio “[...] de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles”. Portanto, a pesquisa é uma busca sobre o que se pretende obter de informações referentes ao tema.

O questionário investigativo almeja alcançar informações claras da realidade, trazendo questões diretas deixando os sujeitos livres para respondê-las e garantindo sigilo total dos mesmos. Gil (1999, p. 128), o define “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas [...]”.

A pesquisa teve como campo de investigação três escolas Municipais da cidade de Alagoa Grande-PB. As escolas atendem da Educação Infantil ao 5º ano do Fundamental, tem em média mais de 60 alunos matriculados na Educação Infantil, possuem funcionários como: diretor, merendeiras, auxiliares de serviços gerais, vigilantes, professores dentre outros. As três escolas têm uma boa estrutura, duas são grandes e uma pequena. As salas são amplas e algumas numerosas.

O público alvo da pesquisa foram 6 professoras das turmas do Pré-I e Pré-II da educação infantil. Tratam-se apenas de mulheres pelo fato de não terem docentes do sexo masculino nessas séries ofertadas pelas referidas escolas pesquisadas. O instrumento utilizado foi um questionário, os mesmos foram entregues e recolhidos no mês de Novembro do ano de 2019. Sobre os questionários, dividimos assim: no primeiro bloco trabalhamos o conceito de arte e sua importância; o segundo bloco, a arte como aprendizagem das crianças, contendo sua contribuição, benefícios e o que ela proporciona para as crianças; já no terceiro bloco temos a metodologia no ensino da arte, com o objetivo, frequência e também a importância do planejamento, materiais didáticos e o prazer de se trabalhar a arte.

Ao adentrarmos nas escolas a equipe escolar nos receberam muito bem. Deixamos os questionários com as 6 professoras, e marcamos a data de entrega que ficou para uma semana depois; apenas 2 professoras entregaram no prazo. Uma não respondeu ao questionário, porém as 5 professoras que responderam corresponderam as nossas expectativas. Em uma conversa rápida com as professoras, elas falaram da dificuldade de se trabalhar sozinhas com as crianças, por serem pequenas e precisarem de muita atenção. Apesar dos contratempos e

imprevistos que ocorreram, as respostas foram satisfatórias contribuindo, assim, para a pesquisa. Segue, abaixo, um quadro demonstrativo das professoras para a identificação e alguns dados importantes das mesmas. Utilizamos nomes fictícios de poetisas brasileiras como Adélia, referente a (Adélia Prado), Cecília (Cecília Meireles), Cora (Cora Coralina), Eliza (Eliza Lucinda) e Alice (Alice Ruiz) as quais são renomadas no que diz respeito à arte (especificamente a arte da palavra) em nosso país.

#### QUADRO 1: IDENTIFICAÇÃO DAS INFORMANTES DA PESQUISA

Nome fictício	Formação	Instituição formadora	Outras formações	Série	Nº alunos	Tempo de profissão
Adélia	Pedagogia	UVA	Não possui	Pré-I	22	30 anos
Cecília	Pedagogia	UNAVIDA	Especialização em Educação Infantil	Pré-I	22	20 anos
Cora	Pedagogia	UEPB	Especialização em Inclusão Escolar	Pré-II	10	14 anos
Eliza	Pedagogia	UEPB	Não possui	Pré-I	28	20 anos
Alice	História	UEPB	Especialização em Psicopedagogia	Pré-II	22	20 anos

Fonte: Elaborado pela pesquisadora (2019).

Ressaltamos a importância de profissionais de educação terem uma boa formação, investindo na sua formação continuada para colaborar no desempenho do seu trabalho em sala, buscando sempre diversas formas de inovação para os alunos. A vasta experiência dessas educadoras traz consigo um grande conhecimento, contribuindo para o aprendizado dos educandos e para a escola como um todo.

## 2 A ARTE COMO FORMAÇÃO HUMANA

O ser humano é um sujeito racional. Por meio da arte ele será capaz de sentir sensações e emoções diferentes, seja um sentimento de alegria ou tristeza sendo ela tocada, cantada, poetizada ou de suas diversas formas. Pensando na sua formação como indivíduo a arte trará autonomia, comunicação e socialização, através de culturas e identidades de diferentes povos revelando, assim, sua personalidade no meio inserido. Barbosa (2013, p. 33), traz “a arte não apenas como expressão, mas também como cultura, apontando para a necessidade da contextualização histórica e do aprendizado da gramática visual que alfabetize para a leitura da imagem”. Como indivíduos críticos e pensantes, é necessário instigar formas criativas para despertar suas habilidades e capacidades criadoras, levando-os a sentir e explorar diferentes espaços, expressando seus sonhos e desejos. Sendo assim, a arte é muito importante na construção da formação das potencialidades humanas.

Levando em consideração a importância da arte na formação humana, e pensando a sua relevância na sala de aula como um elemento que poderá ajudar os indivíduos a serem sujeitos críticos com capacidades intelectuais e criadoras, e pensando também nas prerrogativas para o Ensino da Arte, traçamos um referencial teórico para esse capítulo visando destacar os conceitos de arte apresentados ao longo da história, trazendo a relação entre arte - educação e suas contribuições na educação infantil.

## 2. 1. Conceito de arte

A arte é bem mais que uma pintura, bem mais que um quadro. Arte é o que vem de dentro de cada ser do seu interior, expressado no seu exterior. A arte abrange vários conceitos e definições importantes na área, cada autor especifica com sua visão e interpretação o seu ensino. Palavra de origem latina, “ars” significa técnica ou habilidade. Segundo o dicionário Aurélio arte é “a capacidade criadora de expressar ou transmitir tais sensações ou sentimentos” (FERREIRA, 1988, p. 64). Ferraz e Fusari (2010, p. 20), traz a “arte como técnica, lazer, processo intuitivo, liberação de impulsos reprimidos, expressão, linguagem, comunicação [...]”.

Segundo Bosi (2008) “A arte é um fazer. A arte é um conjunto de atos pelos quais se muda a forma, se transforma a matéria oferecida pela natureza e pela cultura. Nesse sentido, qualquer atividade humana, desde que conduzida a um fim, pode chamar-se artística” (p. 13). Para se trabalhar a arte é necessária uma finalidade, pois a arte se transforma, se reinventa e se refaz através da expressão designada. Como o autor destaca, a arte é um fazer, podendo ser chamada de artística qualquer atividade humana que tenha um objetivo para a sua ação.

Adélia Prado (2013), traz na sua fala em uma de suas entrevistas<sup>2</sup>, que “A arte é uma experiência humana das mais maravilhosas que exprime a minha humanidade e me dá consolo, me dá alegria”. Ao desfrutar da arte experimentamos sensações indescritíveis, ao nos envolvermos profundamente descobrimos esse conforto e alegria trazida por ela; é importante que todo indivíduo tenha esse contato com algum tipo de arte um dia.

Ao longo da história a arte foi crescendo, se refazendo todos os dias de todas as formas. A arte vem de muito tempo atrás, desde antigamente até os dias de hoje se ouve falar de arte. Tudo que vestimos, pensamos, falamos, fazemos, em cada cantinho nosso do dia a dia encontramos um pouco de arte. “A arte nos leva a conhecer a história da humanidade através, por exemplo, das pinturas encontradas nas cavernas, as primeiras manifestações da existência humana na Terra [...]” (FERREIRA, 2010, p.12). Arte essa, deixada nas paredes através de imagens desenhadas, transmitindo seus hábitos e sonhos.

A arte capacita o homem para compreender a realidade, e o ajuda não só a suportá-la como a transformá-la, aumentando-lhe a determinação de torná-la mais humana, e seu principal objetivo é estimular o desenvolvimento da expressividade e, em consequência, do potencial criativo (FERREIRA, 2010, p. 14).

O modo como cada indivíduo se expressa é particular, é seu mundo ali. A expressão artística principalmente na educação infantil é indispensável. Levando a criança a fazer uso de sua imaginação, criatividade, senso crítico, trazendo sua própria cultura e expressando-a, gerando um aproveitamento consecutivo de sua memória. A arte inspira, traz do interior o

---

<sup>2</sup> Programa Sempre Um Papo.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sEhwpOSX2JA>  
Acesso em 24 de Agosto de 2019 às 19h 11min.

belo que vem do mais profundo, te faz sentir, cultivar, sonhar, viver, contar, dentre outras emoções e sentimentos que podemos sentir através dela.

É através da arte que despertamos o gosto pelo belo; a beleza expressada em cada tela, que vem de cada mente diferenciada, só o próprio autor sabe como é senti-la, e sem precisar de palavras, apenas no olhar se enxerga a beleza da imagem que a mesma passa. Afinal, o foco central da arte é dizer o que não pode ser dito. (PILLAR, 2009).

A arte mexe com o psicológico e o emocional de cada indivíduo que executa sua obra e também com quem a admira. O significado que uma expressão artística traz para quem a expressa é indescritível, só a mesma pode dizer o que sente e o que lhe fez produzir tal obra artística. Seja ela através de uma música, poema, pintura, dança, dentre diversas outras. O significado para uma pessoa, não é o mesmo para a outra. “Compreender a obra de arte significa conhecer seus autores (artistas, produtores) e apreendê-la em seu movimento mais amplo, isto é, no contato com o público, no qual o ato criador se completa” (FERRAZ E FUSARI, 2010, p. 109). O reconhecimento por sua obra de arte é importantíssima para o artista, ver no público sua arte sendo tocada, sentida lhe traz um imenso privilégio em saber que, de certa forma, sua obra passa tal sentimento a quem pode apreciá-la no momento.

Segundo Meira (2011, p. 107), o estético:

[...] é o que sustenta o jogo das aparências, os usos e costumes, as paixões, os afetos, os vínculos, o desejo coletivo. Pelo estético vive-se a emoção, a vibração comum. Ao contrário de outros fenômenos sociais, o estético está produzindo novas formas de coletivização, possibilitando a socialidade estrutural.

A estética revela sentimentos, emoções, culturas diferentes trazendo assim a beleza de toda a arte. Ela traz socialização e desejo. O senso estético pode ser desenvolvido na interação dos sujeitos seja em um ambiente social, tecnológico ou cultural. “Enquanto existir humanidade o fenômeno estético não irá morrer” (GALLO, 1999, p. 92). Pois estará sempre se refazendo esteticamente todas as obras produzidas. Pensar e planejar como será executada a arte revela um sinônimo de cuidado e zelo pelo artista da obra. A arte exige concentração e reflexão.

“A arte inclui o indivíduo em um processo completo de pensamento visual, perceptual, imaginativo, formativo, expressivo e comunicativo [...]” (JALLES, 2011, p. 26). No período da infância acontece um grande desenvolvimento de criatividade da mesma. Ao imaginar a criança irá viajar por vários mundos e espaços, através dos seus pensamentos para depois concretizá-los em mãos.

A arte evidencia habilidades específicas humanas, conduzidas a uma finalidade que transforma o elemento oferecido pela cultura e pela natureza. A arte vem crescendo ao longo da história, se reinventando nas formas que podem ser aprimoradas, e através dela se conhece nossa história. A manifestação da arte transmite o que imaginamos para compreender a realidade, podendo transformá-la em conhecimento. O que a arte expressa pode externar habilidades e estratégias para transformações sociais e educacionais.

## **2.2 A relação entre arte e educação**

A arte de encontro com a educação é um processo mais atual, contemporâneo. Vivenciar a arte é importante e utilizá-la no processo educacional de nossas crianças se faz necessário. Vai rompendo o tradicional, trazendo algo mais dinâmico, porém, não deixando de ser educativo, tendo uma relação proximal entre professor-aluno.

Ocorreram várias mudanças no ensino da arte no Brasil, a educação vem se renovando e evoluindo juntamente com a arte. No Brasil a educação também foi originada com os

jesuítas, eles sempre utilizavam a arte literária, a música e o canto coral devido à ligação com a catequização, além de passarem normas, ajudavam no processo educativo. No início as casas e escolas eram chamadas escolas – oficinas, pois formavam artesãos para trabalhar gerando mão de obra, sendo uma educação profissionalizante. (FERRAZ E FUZARI, 2009).

Com o tempo a educação passou a pertencer ao Estado e não mais a igreja. As transformações aconteciam lentamente, o ensino da arte focava em desenhos e pinturas. Logo após novas abordagens referente à arte nas escolas começaram a surgir, com novos objetivos na construção de aprendizagem dos alunos. Com mudanças na política e na cultura, a arte passa a sair do tradicional ganhando um novo olhar contemporâneo.

Documentos importantes acerca da educação no Brasil também vêm trazendo mudanças no currículo, com orientações didáticas e com propostas de melhoria no ensino da arte, como: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBN, 1996), Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998) e Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI, 2010) dentre outros, que abordaremos mais detalhadamente no tópico seguinte.

Todo esse processo ocorrido no ensino da arte gerou também mudanças no termo passando para arte-educação, recebendo uma nomenclatura mais atual. Onde essa relação da arte com a educação remete a interdisciplinaridade e uma relação construtiva com tudo e todos. Se entende arte muitas das vezes como só lazer e diversão, sem nenhum objetivo educacional, sendo isso um mito, pois a arte e a educação estão devidamente ligadas, levando a criança a ter um bom desempenho nas diversas atividades propostas no ambiente escolar. A arte ensina sim, a arte educa sim, ela é essencial nas salas de aula e no nosso dia a dia.

A arte não é apenas uma simples representação, ela carrega consigo emoções e sentidos (FRAZÃO, 2017). Relacionar a arte e a educação é o mesmo que reavivar cultura, sentimentos e emoções em nossas salas de aula. A arte é uma forma de expressão e comunicação com o mundo. A arte tem seu mundo único e particular. Você se conhece melhor através da mesma. Para Freire (1996, p. 24 [grifo do autor]):

Está no mundo sem fazer história, sem por ela ser feito, sem fazer cultura, sem “tratar” sua própria presença no mundo, sem sonhar, sem contar, sem musicar, sem pintar, sem cuidar da terra, das águas, sem usar as mãos, sem esculpir, sem filosofar, sem pontos de vista sobre o mundo, sem fazer ciência ou tecnologia, sem assombro em face do mistério, sem aprender, sem ensinar, sem ideias de formação, sem politizar, não é possível.

Então, levar a criança a pensar, a trazer seu mundo e cultura para dentro da sala de aula é importante. Num ambiente onde a diversidade atua, é preciso gerar respeito sobre o olhar e fazer artístico do outro. Cada criança já vem com sua bagagem artística, fazer um apanhado geral sobre seus conhecimentos prévios sobre o que ela traz da arte é essencial. Precisamos fornecer não só um crescimento intelectual nos nossos educandos, mas também emocional e afetivo.

Criar em nossos educadores um olhar sensível no que diz respeito a arte é preciso, pois eles precisam saber, sentir e analisar os trabalhos artísticos de seus alunos, sabendo que as composições artísticas têm grandes sentimentos. “As disciplinas de arte incorporada ao ensino público na maioria das vezes ensinam um conteúdo mais teórico em vez da prática, que é essencial para o indivíduo aprender” (FRAZÃO, 2017). Na sala de aula é indispensável a relação teoria e prática, elas precisam andar juntas. Levar conteúdo teórico nas disciplinas de arte é preciso, porém, não deixando de lado a parte prática que é tão importante, onde os alunos deixam fluir suas ideias e pensamentos até concretizá-los.



Agir em termos de possibilidades é agir com imaginação e criatividade, formulando hipóteses a partir da evocação do que se sabe e da previsão do que pode ser. Condição que ocorre sempre que a criança, curiosa, não se conforma em só reproduzir aquilo que conhece e passa a inventar outros modos singulares de fazer, transformando tanto a realidade conhecida pela novidade que conquistou quanto a si mesma pela ação que realizou. A novidade veio do imaginário, da invenção, da criação que faz do real outro real. (RICHTER, 2011, p. 159).

Em outras palavras, fazer a criança se reinventar, ascendendo sua curiosidade mais do que já se encontra nessa fase, buscando meios de construção dos seus espaços internos, sabendo que o ambiente escolar é um local de interação e aprendizado, estabelecendo também vínculos afetivos uns com os outros. “Sem a nova arte não haverá o novo homem” (VYGOTSKY, 2011, p. 329). A nova arte é aquela que nasce diariamente, se refazendo e se transformando e, assim, construindo novos olhares humanos.

### **2.3 As contribuições da arte na educação infantil**

A arte no universo infantil é indispensável. Através dela, a criança se inspira, se expressa, trazendo recordações levando-a a relembrar suas memórias. Ao desenhar, pintar, ir ao cinema, ao teatro ou escutar uma música, a criança entra em contato com o mundo artístico. É necessário que a criança seja instigada, levada a pensar, a criar, a sentir. Sentindo-se livre para se expressar, e assim deixar fluir suas ideias e pensamentos.

Quando a criança pinta, desenha, modela ou constrói regularmente, a evolução se acelera. Ela pode atingir um grau de maturidade de expressão que ultrapassa a medida comum. Por outro lado, a criação artística traz a marca de uma individualidade, provoca libertação de tensões e energias [...] (BESSA, 1972, p. 13).

Permitir a criança a se expressar é muito importante, pois ali ela vai revelar sua personalidade, seu mundo, sua cultura, sua identidade, deixando marcas de sua história, de sua vida. Revelando, assim, seu senso criativo e crítico interiorizado. É notável o aprimoramento de um aluno que é instigado, sendo levado a pensar, usando sua imaginação e criatividade. Trabalhar a arte em sala de aula é um fator fundamental para o desenvolvimento das crianças, tornando-se, assim, “a arte como necessidade para a vida humana” (FERREIRA, 2010, p. 9).

Vale ressaltar, que para se trabalhar artes em sala de aula o professor precisa de uma busca diária de metodologias adequadas, sendo assim, se aprimorando todos os dias, se alto avaliando e tendo uma prática reflexiva sobre si. Deixando claro que o professor precisa de uma preparação, não chegando de qualquer maneira em sala. Dias (1999, p. 188-189), aponta que:

É preciso criar em nossos educadores o gosto pelo belo, pela arte, estimulando-os a frequentar museus, galerias de arte, centros culturais, espetáculos de música e dança. Dessa maneira estaremos contribuindo para a democratização do conhecimento e para a formação pessoal do educador que, conseqüentemente, repercutirá na relação estabelecida por ele com seus alunos na qualidade do trabalho pedagógico por ele desenvolvido.

Utilizar artes em sala de aula traz grandes benefícios para essas crianças, melhorando seu desenvolvimento físico e psíquico, seu temperamento, trazendo paz interior nas mesmas. Cada criança vem com sua bagagem artística, moldar e lapidar esse fazer faz parte do processo interativo entre o professor e os demais alunos.

Ao mergulhar no processo de produção artística, as crianças desenvolvem uma série de pré-requisitos muito importantes para o desenvolvimento da aprendizagem, como o pensamento, a imaginação, a sensibilidade, a intuição e a percepção. Seja realizando desenhos, pinturas, colagens, modelagens, o acesso aos diversos materiais e recursos, favorece a construção da alfabetização artística nas crianças (JALLES E SENA, 2011, p. 32).

Através da arte as crianças conseguem realizar atividades para melhorar seu desempenho escolar, tanto em artes quanto nas demais disciplinas. Sendo importante também a utilização de recursos adequados para a realização de suas produções artísticas. O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) aponta que “Os diversos materiais para produções artísticas devem ser organizados de maneira a que as crianças tenham fácil acesso a eles. Isso contribui para que elas possam cuidar dos materiais de uso individual e coletivo, desenvolvendo noções relacionadas à sua conservação” (BRASIL, 1998, p. 99). Sendo importante, deixar as crianças terem contato direto com os materiais e orientá-los para o uso e cuidado com os mesmos, para que possam conservar e reutilizá-los ou até mesmo reciclá-los quando preciso.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) destacam a importância de promover “o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações da música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura” (BRASIL, 2010, p.26). Enfatizando a relação das crianças com diferentes experiências e culturas, tendo a oportunidade de vivenciarem novos gostos e olhares artísticos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9.394), promulgada em 20/12/1996, no seu art. 26, § 2º, afirma que: “o ensino de arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”. Trazendo a obrigatoriedade desse componente nas salas de aulas considerando importante o envolvimento dos alunos com outras particularidades.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), cita em seu documento, direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil, sendo eles: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Ou seja, a junção e interação desses itens levarão a um ensino aprendido mais significativo explorando todos eles em cada criança, trabalhando o eu e sua identidade. A BNCC também destaca que “A sensibilidade, a intuição, o pensamento, as emoções e as subjetividades se manifestam como formas de expressão no processo de aprendizagem em Arte” (BRASIL, 2017, p. 193). Cada indivíduo possui tipos diferentes de capacidades e habilidades, nessa fase é importante que o contato com a arte seja de forma prazerosa, sendo estimulada e desenvolvida com finalidades nas atividades propostas. A arte tem a sua contribuição no desenvolvimento e aprendizagem da criança, sendo capaz de explorar seu interior, trabalhando sua autoestima, sentimentos e emoções indo além, no profundo de cada sujeito.

Sendo assim, a contribuição da arte é necessária na educação infantil, trazendo a marca da criança e expressando a sua individualidade. O melhoramento no desempenho escolar através da realização das atividades de artes e utilização de recursos adequados para a execução de suas produções artísticas é notória no desenvolvimento da criança. Aplicar artes

em sala de aula é um processo participativo entre professor e aluno, que favorece, constrói e promove o desenvolvimento cultural e social de cada criança.

Ressaltamos também, a presença da arte no universo infantil de forma lúdica e alegre, trazendo emoção e criação a esse mundo. Favorecendo a autonomia como cidadãos críticos em suas ações humanas presentes e futuras. A arte se conceitua de diferentes maneiras e expressões, sendo vista na educação com novos olhares da atualidade e contribuindo positivamente no ensino aprendizado da criança.

### **3 ABORDAGENS E CONCEPÇÕES SOBRE A ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: ANÁLISE DA VISÃO DOCENTE**

Trabalhar a arte nas salas de aulas é de extrema importância principalmente no público infantil, onde nessa fase a criança desperta seu mundo criativo e imaginativo. Este tópico tem por objetivo analisar as concepções a respeito da arte, as contribuições no ensino-aprendizagem e as metodologias para o ensino da arte nas salas de aulas da educação infantil, a partir das falas das docentes.

Para esta análise foram entregues questionários a cinco professoras da rede municipal da cidade de Alagoa Grande/PB para entender melhor a visão que essas educadoras têm sobre a temática apresentada e sua contribuição no processo de desenvolvimento da criança. Relacionando também as informações com a visão de autores e questionamentos sobre o tema. As professoras receberam nomes fictícios como especificados na metodologia, sendo nomeadas por (Adélia, Cecília, Cora, Eliza e Alice) garantindo, assim, o anonimato de todas.

#### **3.1 A importância da arte e suas contribuições para a educação infantil**

A arte está presente no cotidiano de toda criança seja nas brincadeiras, figuras ou cores. Sua aplicação desenvolve e explora as potencialidades, sendo trabalhada também uma diversidade de linguagens artísticas. Esse contato com a arte na educação infantil contribui em muitos aspectos, sejam eles: emocional, cognitivo e social. Destacamos também, o vínculo positivo entre docentes e discentes para que o trabalho em sala de aula seja eficaz, prazeroso e produtivo.

Considerando importante a utilização da arte e suas contribuições no desenvolvimento infantil, abordaremos agora as análises das respostas das professoras sobre o respectivo tema. Ao ser perguntado as docentes sobre o significado da arte, elas trouxeram várias respostas que convergem para um mesmo direcionamento, dando-nos a entender que reconhecem a importância da arte na vida humana. Vejamos a seguir:

*Adélia: É uma forma de expressar tudo aquilo que a gente sente.*

*Cecília: A arte é uma forma de expressar emoções, sentimentos, através da música, dança, pinturas e desenhos, entre outras.*

*Cora: É a expressão da criatividade, como o sujeito vê o mundo através de diversas manifestações culturais e artísticas.*

*Eliza: Arte é uma habilidade expressada em desenhos, pinturas, música, dança, teatro...*

*Alice: Arte é uma disciplina que envolve várias linguagens relacionadas como: desenho, pintura, desenho, escrita, música, teatro, dança, cinema. E ela é representada de diversas formas.*

Todas as professoras responderam que a arte é uma forma de expressar sentimentos e emoções, que leva a criança a desfrutar do que ela traz como muitas citaram: a música, a

dança, a pintura e o teatro. Segundo Bosi (2008, p. 13): “A arte é uma produção”. E é através dessa produção que a criança será levada a pensar, a imaginar, utilizando seu lado criativo e criador. É fazendo, criando, construindo e sentindo o contato direto com a arte que ela se desenvolverá.

De acordo com Vazquez (1978, p. 264):

A arte, portanto, é criação individual destinada, por sua própria essência, a superar o âmbito de seu criador, enquanto criação para os outros. A arte é duplamente social: na medida em que, sendo uma criação única, individual e irrepetível, é a criação de um indivíduo socialmente determinado; e na medida em que a obra de arte não só satisfaz a necessidade de expressão do seu criador, mas também a de outros, necessidade que, por sua vez, estes só podem satisfazer quando penetram no mundo criado pelo artista, compartilhando-o, dialogando com ele.

A arte expressada pelo artista é essência de si mesmo, é através de todas as formas de arte que o indivíduo deixará ali sua marca, sua história, seu mundo e seus sentimentos. Nas salas de aula é preciso observar e dialogar com as crianças deixando as mesmas se expressarem e falarem o significado de sua obra, explorando também as dos demais colegas da turma, tendo a visão sobre a obra do outro, gerando assim uma troca de aprendizado e descobrindo diferentes culturas trazidas por cada um deles.

A professora Cecília destaca ainda a importância de se trabalhar formas para que as crianças possam expressar suas “emoções, sentimentos, através da música, dança, pinturas e desenhos, entre outras” contribuindo assim para sua evolução e desenvolvimento. O RCNEI ressalta o “conhecimento da diversidade de produções artísticas, como desenhos, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações, cinema, etc” (BRASIL, 1998, p. 103). A utilização dessas diferentes produções em sala de aula colabora no desenvolvimento intelectual das crianças, sendo elas instigadas a imaginar e criar, pensando além no seu próprio mundo.

Com relação à importância da arte na educação infantil, todas as docentes relatam respostas semelhantes, concordando com o trabalho eficaz da arte nas salas de aula. Vejamos:

*Adélia: Sim. A arte é importante na educação, para que possam expressar toda a criatividade. Além disso esse ato leva a entender que ali ela possui um porto seguro, onde pode depositar tudo que passa em sua mente através da imaginação.*

*Cecília: É de extrema importância a arte na educação infantil para o desenvolvimento de habilidades das quais as crianças necessitam nos primeiros anos de educação.*

*Cora: Sim, porque possibilita o desenvolvimento de atitudes como o senso crítico, a sensibilidade e a criatividade das crianças.*

*Eliza: Sim. Porque na educação infantil será formada a habilidade ou descoberta e aprimorada.*

*Alice: Sim é de grande importância trabalhar a arte na educação infantil. Pois a arte está envolvida em todas as disciplinas.*

Nesta categoria todas as professoras falaram que é importante a utilização da arte na educação infantil para melhorar o desenvolvimento das habilidades e expressão criativa das crianças. A arte expressa a criatividade e sabemos que algumas crianças têm certa dificuldade de se expressarem com palavras, encontrando na arte essa facilidade, e trazendo aos professores um melhor entendimento do que as mesmas estão querendo dizer.

Frisando a fala de Cecília que “É de extrema importância a arte na educação infantil para o desenvolvimento de habilidades das quais as crianças necessitam nos primeiros anos de educação” e também a de Eliza onde “na educação infantil será formada a habilidade ou descoberta e aprimorada”, compreendemos o quão importante é a arte para o desenvolvimento das habilidades no universo infantil. Uma prática educativa diversificada, utilizando uma variação de atividades, controlando “gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras para utilização em jogos, brincadeiras, danças e demais situações”, como nos aponta o RCNEI. (BRASIL, 1988, p. 27). Através dessas interações as crianças descobrirão suas qualidades e dificuldades, conhecendo e experimentando diferentes situações através da arte.

Sendo assim, a arte se faz importante na e para a educação infantil, proporcionando o desenvolvimento das crianças, trabalhando sua imaginação, percepção e raciocínio. A arte desenvolve também o senso crítico, como destaca Cora; então os sujeitos imersos em contextos artísticos tendem a ser mais perceptíveis às situações sociais e humanas. A professora Alice acrescenta ainda a presença e importância da arte “envolvida em todas as disciplinas”. Lowenfeld e Brittain (1970, p. 176) deixam claro que “a arte infantil facultamos não só a compreensão da criança mas também a oportunidade de estimular seu desenvolvimento, através da educação artística”. Sendo notória que a utilização da arte desenvolve e estimula o desempenho das crianças em sala, trabalhando a percepção e capacidade crítica das mesmas.

Ao ser perguntado as docentes sobre a contribuição da arte na aprendizagem das crianças, todas trouxeram respostas parecidas que condizem na mesma direção, como veremos a seguir:

*Adélia: A arte contribui para o crescimento emocional, cognitivo e perceptivo das crianças, é o melhor modo de relacionar-se com o mundo e expressar seus sentimentos. Contribuindo para o conhecimento físico, biológico, lógico-matemático, químico, linguagem oral, escrita, entre outros, que serão necessários na idade adulta.*

*Cecília: A arte contribui com o desenvolvimento das capacidades de expressão, comunicação e construção de saberes na educação infantil.*

*Cora: Contribui para expressão das emoções, desenvolvimento da criatividade, estimula a escrita dando ênfase a sua expressão e compreensão de mundo. Valorizando sua capacidade de auto expressão.*

*Eliza: A arte permite explorar os sentidos em tudo que faz, pois envolve sentimentos e emoções.*

*Alice: A arte na aprendizagem das crianças contribui no desenvolvimento, social, físico, psíquico e motor. Dando-lhe oportunidade para seu raciocínio e inteligência.*

A arte traz uma contribuição muito significativa para a aprendizagem das crianças. Na visão das professoras, as crianças conseguem explorar, pela arte, os sentidos, sentimentos e emoções, contribuindo, assim, para o desenvolvimento, social, físico, psíquico e motor. Neste sentido, Barbosa (2013, p. 33), aponta “a arte como expressão e relação emocional, priorizando a originalidade dentre os processos mentais envolvidos na criatividade”. A professora Adélia destaca que a arte contribui no desenvolvimento “biológico, lógico-matemático, químico, linguagem oral, escrita, entre outros, que serão necessários na idade adulta”. A construção de saberes na educação infantil e sua estimulação do conhecimento são necessárias, valorizando a capacidade de auto expressão do aluno. Contribuindo também na comunicação, inteligência e raciocínio das mesmas. A professora Cora complementa dizendo que “estimula a escrita dando ênfase a sua expressão e compreensão de mundo”.

Frazão (2017, p. 28) destaca que a arte “possibilita desenvolver um processo próprio de criação. De maneira geral, não deve estar baseado na simples imitação de modelos propostos, mas no desenvolvimento da criatividade do aprendiz, dando plena expansão à sua expressividade nas mais diversas linguagens”. As possibilidades da criatividade pela arte desenvolvem um processo de significação na criança, tendo um melhor entendimento e significado das obras. Diante disto, compreendemos que a arte contribui de uma forma eficaz no processo de aprendizagem das mesmas.

Outra fala importante é a da professora Cecília onde diz que “A arte contribui com o desenvolvimento das capacidades de expressão, comunicação e construção de saberes na educação infantil”. Por meio de suas criações e invenções, a criança desenvolve capacidades trabalhadas através da arte em sala de aula, tendo sentido de espaço e proporção, cores e formas, despertando sua curiosidade, sensibilidade e percepção.

A BNCC (Base Nacional Comum Curricular) enfatiza que o educador precisa promover, na educação infantil, “experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações” (BRASIL, 2017, p. 43). A professora Alice também destaca a contribuição da arte no “desenvolvimento social, físico, psíquico e motor. Dando-lhe oportunidade para seu raciocínio e inteligência”. A arte trabalha além, desenvolvendo tanto o interior e exterior da criança, como por exemplo, trabalhar atividades com pinturas e argilas, onde elas possam explorar as mãos e pés, imaginação e inteligência. Também músicas, teatro e danças, expressando seus movimentos corporais, trabalhando a timidez, o emocional e a interação social com os demais; contribuindo, assim, para a evolução dos pequenos em diversas áreas significativas no processo de crescimento das mesmas.

Em seguida, houve a curiosidade em saber das professoras que benefícios a arte pode trazer no desenvolvimento social, físico, psíquico e motor da criança. As respostas foram semelhantes e satisfatórias. Vejamos:

*Adélia: Os benefícios que a arte pode trazer é desenvolver o pensamento, a imaginação, a percepção, a sensibilidade e o lado artístico de cada criança.*

*Cecília: Com o desenvolvimento dessas capacidades, as crianças adquirem coordenação motora fina e grossa, oralidade, estímulo à imaginação dando mais segurança e autonomia.*

*Cora: Ela é fundamental para o desenvolvimento físico, social, psíquico e motor, pois oferece recursos para que elas criem suas próprias maneiras de expressar e compreender o mundo que as cerca.*

*Eliza: A criança pode através da arte expressar as emoções individuais.*

*Alice: Os benefícios que a arte traz para o desenvolvimento das crianças em relação ao social, físico, psíquico e motor são: Suas criatividade, desejos, imaginação, sonhos, emoções, sua identidade, participação e coordenação motora.*

Os benefícios da arte para o desenvolvimento da criança são fundamentais, e são descritos por todas as professoras. A arte pode trazer uma capacidade de percepção, sensibilidade e imaginação, oferecendo recursos para o melhoramento da aprendizagem. A professora Cecília destaca que “com o desenvolvimento dessas capacidades, as crianças adquirem coordenação motora fina e grossa”, ou seja, trabalhando todas essas habilidades através da criação de desenhos, modelagens, colagens, atividades físicas, músicas, danças, texturas, pinturas e até mesmo os pequenos rabiscos e desenhos que as crianças traçam tudo tem um significado que pode ser explorado em sala de aula, auxiliando e desenvolvendo vivências saudáveis e proveitosas com essas atividades, levando-as a pensar, alimentando o

conhecimento e a alma. Sendo também importante para as crianças fazerem suas próprias criações, explorando o pensamento e seu lado artístico, estimulando seus sonhos, emoções e criando, assim, sua própria identidade.

Quando se trabalha com a primeira infância, arte não é algo que ocorra isoladamente. Ela engloba: controle corporal coordenação equilíbrio motricidade sentir ver ouvir pensar falar ter segurança. E ter confiança, para que a criança possa se movimentar e experimentar. E que ela retorne ao adulto, tenha contato e crie junto. O importante é ter um adulto por perto, participando e não controlando. (HOLM, 2007, p. 12).

A participação do docente ou dos pais nesse processo criativo da criança como um apoio e suporte, é importante. Para que elas possam trabalhar todo um conjunto de benefícios que a arte pode trazer, seja se movimentando, pulando, cantando, dançando, desenhando, assistindo, brincando, jogando, ouvindo, sentindo, dentre muitos outros. Sendo assim, concordamos no quão proveitoso são os benefícios trazidos pela arte, trabalhados e utilizados de maneira adequada dentro ou fora das salas de aula.

Ao ser perguntado as docentes sobre o que a arte proporciona na interação da escola como um todo, as professoras trouxeram respostas onde concordam e trazem suas opiniões sobre o tema, como mostraremos a seguir:

*Adélia: Proporciona aos educandos ampliar suas habilidades artísticas: a sensibilidade, a reflexão, a percepção e a imaginação.*

*Cecília: Quando a criança tem suas capacidades desenvolvidas nas séries iniciais, terá consequentemente uma trajetória educacional satisfatória.*

*Cora: Proporciona a interação e socialização por meio da troca de experiências vivenciadas nas atividades artísticas desenvolvidas.*

*Eliza: A arte proporciona diferentes práticas pedagógicas e uma ampla possibilidade de desenvolver a criatividade e sua evolução.*

*Alice: A interação da arte na escola proporciona o despertar da criança dando-lhe oportunidades para se expressar e descobrir seus talentos. Pois é através dela que a criança irá desenvolver sua inteligência, seu raciocínio, sua afetividade e o seu emocional.*

Segundo as professoras, a arte proporciona na escola diversas habilidades e reflexões. Onde os docentes trazendo diferentes práticas pedagógicas melhoram e contribuem para um maior aprendizado e evolução das crianças. A interação e socialização por parte de todos da escola produzem um laço sólido e afetivo entre os alunos, como ressalta a professora Alice: “oportunidades para se expressar e descobrir seus talentos”. Ou seja, esse envolvimento faz fluir descobertas na escola de um modo geral, sejam professores, alunos ou funcionários, colaborando no desenvolvimento do raciocínio e inteligência através das atividades propostas.

Desde a infância, tanto as crianças como nós, professores, interagimos com as manifestações culturais de nossa ambiência e vamos aprendendo a demonstrar nosso prazer e gosto, por exemplo, por imagens, músicas, falas, movimentos, histórias, jogos e informações com os quais nos comunicamos na vida cotidiana [...] Gradativamente, vamos dando forma às nossas maneiras de admirar, de gostar, de julgar, de apreciar – e também de fazer – as diferentes manifestações culturais de nosso grupo social e, dentre elas, as obras de arte. É por isso que mesmo sem o saber vamos nos educando esteticamente, no convívio com as pessoas e as coisas (FERRAZ, 1993, p. 16-17).

Quando criança somos levados a descobrir e experimentar o novo, justamente pela fase das descobertas de cada dia, o que se entende como crescimento na educação infantil. A professora Adélia traz na sua fala a importância do meio na interação, proporcionando aos educandos “ampliar suas habilidades artísticas” e Cecília complementa que quando “a criança tem suas capacidades desenvolvidas nas séries iniciais, terá conseqüentemente uma trajetória educacional satisfatória”, sendo trabalhado através de projetos diversos na escola, com a participação dos pais, funcionários e alunos.

Como enfatiza as DCNEI, haverá um relacionamento conjunto entre todos, através de diferentes manifestações artísticas, (BRASIL, 2010), como: apresentações musicais, poesias, danças, contação de histórias, reciclagens artísticas através de materiais reutilizáveis, dentre muitos outros que a escola pode proporcionar, levando os alunos a descobrirem suas diferentes habilidades. A professora Cora destaca a importância da “troca de experiências vivenciadas” através dessas atividades em conjunto, sendo um trabalho harmonioso e eficaz ficando marcado na trajetória escolar de todos. A professora Eliza ressalta ainda que “a arte proporciona diferentes práticas pedagógicas”, ou seja, o educador será capaz de se reinventar cotidianamente, buscando criar e desenvolver sua prática de acordo com a necessidade de seus alunos, assunto que abordaremos mais detalhadamente no próximo bloco de perguntas.

Diante disto, a convivência com todos no ambiente educacional, gera a descoberta de culturas diferentes, onde muitos podem gostar e se identificar com a cultura do outro, trazendo e nos fazendo entender a importância de trabalhar essas novas descobertas, proporcionando, assim, a interação entre o conjunto educacional como um todo.

A importância da arte e suas contribuições para a educação infantil foi notória diante das respostas das professoras, fazendo-nos entender de uma forma positiva que compreendem sobre o tema abordado, onde todas deixaram clara a eficácia de se trabalhar com os pequenos o mundo artístico, contribuindo no processo de desenvolvimento e aprendizagem de todos em sala de aula.

### 3.2. Metodologia para o ensino da arte

O ato de planejar, pesquisar e buscar é o caminho para a elaboração de metodologias adequadas para se trabalhar de acordo com a faixa etária de cada criança. Para exercer qualquer profissão é necessário um preparo, e com o docente não é diferente, ele precisa ter um bom planejamento e inovar sua prática pedagógica cotidianamente, buscando e se reinventando para melhor atender seus alunos, tendo sempre uma prática reflexiva e crítica de si mesma. Buscando sempre nas aulas de artes metodologias lúdicas, divertidas e criativas, explorando o “eu” de cada criança.

Iniciamos este bloco falando um pouco sobre metodologia e o fazer docente das professoras, perguntando qual o objetivo de trabalhar a arte na educação infantil; onde foram obtidas respostas semelhantes. Vejamos:

*Adélia: O objetivo de desenvolver a imaginação, a linguagem oral, raciocínio lógico, melhorar a interação e comunicação das crianças.*

*Cecília: Desenvolver a criatividade, coordenação motora grossa e fina, oralidade, socialização, memorização, imaginação, atenção e concentração.*

*Cora: O objetivo de possibilitar e desenvolver nas crianças a expressividade artística e a criatividade.*

*Eliza: Possibilidade de resolver situações usando diversas habilidades artísticas.*

*Alice: Trabalhar a arte na educação infantil tem como objetivos desenvolver várias metodologias para seu desenvolvimento na coordenação motora, percepção, imaginação, equilíbrio, habilidades, expressões e criatividade.*



Todas as professoras elencaram objetivos que se encaixam no universo artístico infantil, como destaca a professora Adélia: “desenvolver a imaginação, a linguagem oral, raciocínio lógico, melhorar a interação e comunicação das crianças”, a professora Cecília complementa dizendo: “desenvolver a criatividade, coordenação motora grossa e fina, oralidade, socialização, memorização, imaginação, atenção e concentração”. Sobre esses objetivos, o RCNEI reforça que é preciso centrar na “exploração, expressão e comunicação de produção de trabalhos de arte por meio de práticas artísticas, propiciando o desenvolvimento de um percurso de criação pessoal” (BRASIL, 1998, p. 89). Diante disto, é importante que o professor trace metas que possam ser cumpridas em sala de aula, através de atividades desenvolvidas com músicas, literatura, movimentos corporais, jogos, dentre muitas outras atividades. Sempre acompanhando o ritmo e o processo de cada aluno, com aulas que despertem o melhor deles.

A professora Eliza cita ainda a “Possibilidade de resolver situações usando diversas habilidades artísticas”, Alice destaca a utilização de várias metodologias para trabalhar a “coordenação motora, percepção, imaginação, equilíbrio, habilidades, expressões e criatividades” e a professora Cora aponta também a importância de desenvolver nas crianças “a expressividade artística e a criatividade”. Os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino da Arte) enfatizam que é preciso “expressar e saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas” (BRASIL, 2001, p. 53). Sendo necessário que o educador faça um planejamento com objetivos claros do que se deseja obter da turma, para que as crianças possam desfrutar de diversas experiências em sala, expressadas através de atividades propostas, sabendo que é importante a comunicação e interação entre todos para um bom desenvolvimento pessoal e coletivo.

Em seguida, tivemos a curiosidade em saber das professoras com qual frequência elas trabalham a arte com as crianças, algumas respostas foram semelhantes e outras não, como veremos a seguir:

*Adélia: Todos os dias. Porque promove o desenvolvimento integral do indivíduo: intelectual, emocional, social, perceptivo, físico, estético e criador.*

*Cecília: Todos os dias através de cantigas de roda, brincadeiras, dança, modelagem com massinha, desenho, pintura e outros.*

*Cora: Semanalmente, integrada as disciplinas.*

*Eliza: No mínimo uma vez na semana, ou quando surgir oportunidades diárias.*

*Alice: Trabalho artes todos os dias. Pois no ensino infantil temos que ter esse momento de trabalhar o lúdico e dar oportunidades para eles se expressarem de alguma forma.*

A professora Adélia traz em sua fala que trabalha a arte todos os dias “Porque promove o desenvolvimento integral do indivíduo: intelectual, emocional, social, perceptivo, físico, estético e criador”, Alice também cita que trabalha “artes todos os dias. Pois no ensino infantil temos que ter esse momento de trabalhar o lúdico e dar oportunidades para eles se expressarem de alguma forma”. As duas se preocupam em trazer todos os dias a arte para as crianças sabendo do quão importante é para o desenvolvimento das capacidades das mesmas, como os PCNs (2001) apontam. A professora Cecília nos conta que trabalha “Todos os dias através de cantigas de roda, brincadeiras, dança, modelagem com massinha, desenho, pintura e outros”, porém sabemos que a arte pode ir além, como a poeta Adélia Prado (2013), traz na sua fala em uma entrevista, anteriormente citada: “A arte me faz encontrar a realidade, ela me

faz encontrar a minha humanidade e a realidade do mundo”, toda arte tem essência e é carregada de sentimentos humanos, e sendo assim, podemos compreender que a arte educa.

A professora Cora destaca que trabalha a arte “Semanalmente, integrada as disciplinas”. Eliza diz que trabalha “No mínimo uma vez na semana, ou quando surgir oportunidades diárias”. A resposta de Eliza nos mostra o descaso com a arte, que ainda se encontra em algumas salas de aulas, como forma de entreter as crianças e não como aprendizagem significativa. Sabendo que é necessário sim, um planejamento para as aulas de arte, para não chegar de qualquer maneira em sala, pois através da arte a criança também aprende como nas demais disciplinas.

Por outro lado, sabemos que a arte passa por um processo de desvalorização, e o professor precisa estar atento a esse processo. Ainda é comum percebermos a desvalorização do professor de Artes, por exemplo. É como se algumas disciplinas fossem mais importantes que outras, o que descaracteriza o trabalho docente e minimiza a importância que aquela disciplina tem na formação dos estudantes, visto que notadamente, desenvolve aspectos da formação humana, intelectual, social, bem como um pensamento crítico.

Segundo Ferraz e Fusari (2009, p. 60) “No caso da ação educativa de arte [...] o professor terá de entrelaçar a sua prática-teoria artística e estética a consistentes propostas pedagógicas”. Sendo importante que o educador busque propostas significativas, trabalhando com frequência a arte na sala de aula, despertando no educando a imaginação, criatividade, emoção, dentre outros, através de uma ação-teórica docente satisfatória possibilitando ao aluno uma maior compreensão artística.

Ao ser perguntado as docentes a respeito da importância do planejamento para trabalhar a arte em sala de aula, todas trouxeram respostas onde concordam e expõem suas justificativas sobre o tema, como mostraremos a seguir:

***Adélia:** Sim. Porque é um instrumento de fundamental importância para o exercício da docência, com a elaboração do plano é possível selecionar os objetivos com a turma, e efetivar eles nos procedimentos realizados durante as aulas.*

***Cecília:** O planejamento é necessário em qualquer disciplina. Mesmo uma brincadeira no pátio precisa ser pensada para desenvolver alguma habilidade ou competência.*

***Cora:** Sim. Porque é através do planejamento que elaboramos as atividades sempre integrando as disciplinas, buscando contemplar os conteúdos com as atividades lúdicas. Integrando a arte no cotidiano das crianças.*

***Eliza:** Sim. Porque possibilita desenvolver a sensibilidade, percepção, expressividade, espontaneidade...*

***Alice:** O planejamento é importante para trabalhar a arte na sala porque é através dele que iremos por em prática as atividades dirigidas para o tema a ser trabalhado com eles. Dando oportunidade para as crianças se desenvolverem em suas habilidades e na aprendizagem das demais disciplinas.*

Segundo as professoras, o planejamento é sim importante para a elaboração das aulas de arte. A professora Adélia destaca que “é um instrumento de fundamental importância para o exercício da docência, com a elaboração do plano é possível selecionar os objetivos com a turma, e efetivar eles nos procedimentos realizados durante as aulas”, Cecília acrescenta que “O planejamento é necessário em qualquer disciplina. Mesmo uma brincadeira no pátio precisa ser pensada para desenvolver alguma habilidade ou competência”. O planejamento é necessário para nortear o professor em sala de aula, pois o mesmo precisa ter uma preparação sobre o que deseja passar, conhecendo seus alunos e as dificuldades de cada um deles, para, assim, realizar as atividades com êxito.

Segundo Libâneo (2015, p. 125), “O planejamento escolar consiste numa atividade de previsão da ação a ser realizada, implicando definição de necessidades a atender, objetivos a atingir dentro das possibilidades, procedimentos e recursos a serem empregados, tempo de execução e formas de avaliação”. Para a realização de um trabalho satisfatório em sala de aula, o professor precisa estar em constante reciclagem teórica e metodológica, buscando propostas que propiciem oportunidades da criança crescer por meio de experiências.

As falas de Cora, Eliza e Alice reforçam a importância da interdisciplinaridade. A professora Cora diz: “é através do planejamento que elaboramos as atividades sempre integrando as disciplinas, buscando contemplar os conteúdos com as atividades lúdicas. Integrando a arte no cotidiano das crianças”, Eliza destaca que “possibilita desenvolver a sensibilidade, percepção, expressividade, espontaneidade...” e Alice coloca que “através dele que iremos por em prática as atividades dirigidas para o tema a ser trabalhado com eles. Dando oportunidade para as crianças se desenvolverem em suas habilidades e na aprendizagem das demais disciplinas”. Para realizar o planejamento trabalhando a arte em sala de aula é necessário incluir outras disciplinas para a realização das atividades. Pois, a interdisciplinaridade possibilita o desenvolvimento do aluno com a integração da arte no cotidiano da escola.

Se definirmos interdisciplinaridade como junção de disciplinas, cabe pensar currículo apenas na formatação de sua grade. Porém se definirmos interdisciplinaridade como atitude de ousadia e busca frente ao conhecimento, cabe pensar aspectos que envolvem a cultura do lugar onde se formam professores, seu aspecto Humano. Assim, na medida em que ampliamos a análise do campo conceitual da Interdisciplinaridade surge à possibilidade de explicitação de seu espectro epistemológico e praxeológico. Somente então, torna-se possível falar sobre o professor e sua formação, e dessa forma no que se refere às disciplinas e currículos. (FAZENDA, 2015, p.09).

A interdisciplinaridade apreende aspectos relacionados à cultura escolar, acrescentando diversos meios de comunicação e de criação artística; sendo assim, o professor contribui para o processo de aprendizagem do aluno, com um ensino criador favorecendo a integração da estética.

A aprendizagem precisa ser significativa na vida da criança. O compromisso do educador com sua turma é muito importante, tanto na interação como no processo de aprendizado dos mesmos, buscando sempre inovação na sua prática, elaborando um bom plano e executando-o com excelência. Sendo assim, consentimos essencial o planejamento docente para uma melhor condução de suas aulas.

Ao ser perguntado as docentes sobre que materiais didáticos utilizam para trabalhar a arte em sala de aula, todas trouxeram respostas parecidas, como veremos a seguir:

**Adélia:** Gravuras, papel crepom, cartolina, revistas, jornais, sementes, palitos de picolé, etc.

**Cecília:** Lápis de cor, giz de cera, tinta guache, pincéis, material de sucata como: revistas, jornais, garrafas pet, latas e outros.

**Cora:** Materiais como: tinta, pincel, folhas coloridas, tesoura, música. Material sucata como: garrafas, jornal, tampinhas, caixas, etc.

**Eliza:** Contação de histórias, atividades de pintura, desenho, recorte e colagem, criação com massa de modelar, músicas, dramatizações...

**Alice:** Os materiais didáticos que utilizo para trabalhar a arte são: caderno de desenho, lápis grafite, lápis de pintar, giz de cera, lápis hidrocor, tinta

*guache, pincel, cartolina, som, CD, DVD, TV, massa de modelar, revistas, papel crepom, cola, tesoura.*

Temos uma variedade de materiais citados pelas professoras, como: gravuras, papel crepom, cartolina, sementes, palitos de picolé, lápis de cor, giz de cera, tinta guache, pincéis, folhas coloridas, cola, tesoura, dentre outros. Material sucata como: revistas, jornais, garrafas pet, tampinhas, caixas, latas etc. Com estes materiais pode-se trabalhar a arte reciclada na construção de jogos e brinquedos para a turma. A professora Eliza cita ainda “Contações de histórias, atividades de pintura, desenho, recorte e colagem, criação com massa de modelar, músicas, dramatizações...”, e Alice acrescenta “[...] caderno de desenho, lápis grafite, lápis de pintar, giz de cera, lápis hidrocor, tinta guache, pincel, cartolina, som, CD, DVD, TV”. Aqui podem ser trabalhadas atividades criativas e imaginativas, com o fazer artístico, o movimento com músicas e danças, também a coordenação motora através dos materiais citados de uso individual e coletivo, ajudando na interação e participação entre todos.

A utilização desses materiais em sala de aula são essenciais para a realização de diversas atividades, propondo na prática o desenvolvimento e evolução das crianças. O RCNEI destaca que “As crianças podem manusear diferentes materiais, perceber marcas, gestos e texturas, explorar o espaço físico e construir objetos variados” (BRASIL, 1998, p. 97). Através do contato real com esses materiais a criança explora e descobre diferentes fazeres artísticos. A falta desses materiais no ambiente escolar dificulta o trabalho do professor na realização dessas atividades, sabendo que são indispensáveis na educação infantil.

O brincar faz parte do universo de toda criança para seu desenvolvimento, experimentando, movimentando-se, descobrindo, pensando e assim também aprendendo através desses momentos mais divertidos. Ferraz e Fusari (2010), trazem a arte como lazer, expressividade, liberação de emoções e sentimentos. Uma relação alegre e dinâmica para a descoberta de habilidades individuais dos pequenos. Criando situações de aprendizagem em que a criança possa interagir com a arte, seja através de materiais, jogos ou brincadeiras, desenvolvendo a imaginação, sensibilidade, reflexão e a percepção infantil.

Por último, perguntamos para as professoras se trabalhar a arte é prazeroso; todas relataram respostas semelhantes. Vejamos:

*Adélia: Sim. Porque, quando se utiliza materiais como: massa de modelar, tintas, argila, as atividades se tornam prazerosas, onde os alunos fazem descobertas interessantes.*

*Cecília: Sim, principalmente porque é satisfatório para as crianças.*

*Cora: Sim bastante, porque percebo nas crianças melhor aprendizagem.*

*Eliza: Sim. Porque ensinar arte possibilita desenvolver atitudes, criatividade...*

*Alice: Pra mim trabalhar arte é maravilhoso e é fundamental. É através dela que observo e avalio o desenvolvimento de cada um. É onde surgem os grandes futuros artistas.*

O indivíduo tem a capacidade de expressar e compartilhar o seu entendimento e experiência nos diversos aspectos da existência humana através da arte, tornando-se prazeroso e satisfatório para a criança. Nas falas das professoras podemos perceber que a arte melhora a aprendizagem da criança e possibilita o desenvolvimento da criatividade, como Adélia cita que “os alunos fazem descobertas interessantes” e Alice acrescenta “É onde surgem os grandes futuros artistas”, ou seja, descobrindo talentos na música, na dança, canto, teatro, pintura, escultura, artesanato dentre muitos outros. Segundo Vygotsky (1991, p. 87):

Ao longo do desenvolvimento das funções superiores - ou seja, ao longo da internalização do processo de conhecimento - os aspectos particulares da existência social humana refletem-se na cognição humana: um indivíduo tem a capacidade de expressar e compartilhar com os outros membros de seu grupo social o entendimento que ele tem da experiência comum ao grupo.

Vygotsky (1991) apresenta o desenvolvimento psicológico e cognitivo da criança como particular, para os processos mentais superiores, desenvolvendo a inteligência prática e a memória. As funções cognitivas e comunicativas de linguagem tornam-se a base de uma forma nova e superior de atividade nas crianças e mudam no curso do desenvolvimento. O desenvolvimento das funções superiores refletem na cognição humana, ao longo da internalização do processo de conhecimento.

Sendo importante lembrar, que a arte vai além de trabalhar materiais em sala de aula. A leitura de literatura, por exemplo, é uma forma de arte, a arte da palavra, que leva as crianças a desenvolverem a imaginação, atenção, pensamento, ludicidade, dentre outros elementos essenciais para o desenvolvimento da aprendizagem. Diante disto, concordamos que trabalhar arte se torna prazeroso tanto para os alunos, quanto para os professores.

A metodologia para o ensino da arte é uma prática pedagógica que propõe o melhoramento das aulas, explorando o trabalhar da arte na educação infantil. Diante das respostas das professoras, compreendemos positivamente suas falas sobre o tema exposto, sabendo que a prática é um eixo fundamental onde o professor se orienta e consegue realizar com eficácia o que pretende alcançar em sala de aula.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este estudo permitiu levantar pontos relevantes sobre o trabalho com a arte nas salas de aula na educação infantil, tendo como base a fala das docentes e a importância da contribuição da arte para a educação. Atualmente, a pesquisa sobre arte-educação tem sido apontada como elemento fundamental no projeto de formação de professores, apresentando-se como eixo integrador da teoria e prática, tornando-se uma ferramenta para a compreensão e transformação da práxis educativa, destacando seu significado para o licenciado em Pedagogia, apontando as potencialidades e utilização dessa abordagem para o conhecimento do contexto escolar.

Assim, considerando a importância da arte para o ensino e sua contribuição no cotidiano das salas de aula, é evidente a necessidade da arte no trabalho docente para o melhoramento do ensino e da aprendizagem do aluno. A pesquisa apresenta reflexões sobre o trabalho com a arte, com a interdisciplinaridade, analisando situações de ensino e aprendizagem, que envolvem a estimulação, percepção, raciocínio e imaginação das crianças.

Através da relação arte-educação na educação infantil identifica-se os benefícios da mesma no desenvolvimento físico e psíquico da criança e na construção da formação das potencialidades específicas humanas, conduzindo a finalidade que transforma em conhecimento, melhorando seu desempenho escolar, favorecendo a autonomia como cidadãos críticos em suas ações humanas e uma contribuição muito significativa para sua aprendizagem.

Diante das análises compreendemos o quão importante é a preparação do professor para atuação nas aulas de artes, o cuidado na escolha dos diversos materiais de acordo com a faixa etária dos pequenos, e atividades que explorem o melhor deles. Sendo necessário observar a criança durante a realização das atividades artísticas, para identificar suas habilidades e dificuldades, estimulando sempre o seu potencial de criação e invenção. Tendo em vista os aspectos observados, percebemos que as professoras entendem o papel da arte no

desenvolvimento da criança, trabalhando seu lado cognitivo, expressivo e afetivo, descobrindo assim suas particularidades na infância.

Algumas docentes revelaram que não trabalham a arte todos os dias, só as vezes quando surgem oportunidades, ou seja, elas sabem da sua importância, porém, muitas ainda não priorizam o trabalhar da mesma, pois sabemos que a arte pode ser integrada as demais disciplinas, explorando diversos conteúdos e assuntos nas salas de aula. Percebemos também como é importante o prazer de se trabalhar a arte tanto para o/a professor(a) como para o/a aluno(a), envolvendo sentimentos da parte de ambos, essa troca de informações e emoções reais. Podendo perceber que o ensino da arte mexe com vidas, que ela busca o empenho e progresso do educando, sendo expressada e trabalhada cada vez mais nos dias atuais, ganhando seu espaço e tendo muito mais para alcançar.

Sendo assim, concluímos este artigo retomando uma de suas premissas iniciais – o contato com a arte no nosso dia a dia, que precisa ser sentida, tocada, praticada, principalmente na educação infantil. Entretanto, quando a arte é acionada em processos educacionais, ela contribui na aprendizagem, com experiências e benefícios na relação entre professor/aluno.

## REFERÊNCIAS

ARANHA, Carmen Sylvia. G. **Exercícios do olhar: Conhecimento e visualidade** – São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: FUNARTE, 2008.

AZEVEDO JUNIOR, José Garcia de. **Apostila de Arte – Artes Visuais**. São Luís: Imagética Comunicação e Design, 2007. 59 p.: il.

BARBOSA, Ana Mae. **Arte – educação: leitura no subsolo**. – 9. ed. – São Paulo: Cortez, 2013.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.

BRASIL. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** nº 9.394/96. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte**. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. – 3 ed. - Brasília: A Secretaria, 2001.

BRASIL. **Referencial Curricular para a Educação Infantil** – v.l. 3 – Conhecimento de Mundo. Brasília: Ministério da Educação e Cultura / Secretaria de Ensino Fundamental, 1998.

BESSA, Marylda. **Artes plásticas entre as crianças**. 3. Ed. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1972.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação: Uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto Editora, LDA- 1994.

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a arte**. Editora Ática. São Paulo, 2008.

CANCLINI, Néstor García. **A socialização da arte: teoria e prática na América Latina.** São Paulo: Cultrix, 1980.

DIAS, Karina Sperle. Formação estética: em busca do olhar sensível. In: KRAMER, Sonia; GUIMARÃES, Daniela; NUNES, Maria F. R.; LEITE, Maria. (orgs.) **Infância e Educação Infantil.** Campinas: Papyrus, 1999.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade: Didática e Prática de Ensino.** Interdisciplinaridade/Grupo de Estudos e Pesquisa em Interdisciplinaridade (GEPI) – v.1, n. 6 – São Paulo: PUCSP, 2015.

FRAZÃO, Denize Albuquerque. Não tenho palavras para explicar. Posso desenhar? O desenho como forma de educação e comunicação no Brasil. In: MOURA, A. S. de; SILVA, C. M. da. **Pensando arte-educação: aspectos teórico-conceituais.** –Sapé: UniLEC. V5, 2017.

FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo; FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e. **Arte na educação escolar.** 4. Ed - São Paulo: Cortez, 2010.

FERRAZ, Maria Heloísa Corrêa de Toledo; FUSARI, Maria Felisminda de Rezende e. **Metodologias do Ensino de arte: fundamentos e proposições.** 2. Ed. rev. e ampl. -- São Paulo: Cortez, 2009.

FERRAZ, M. H. C. T. F.; FUSARI, F. R. F. **Metodologia do Ensino de arte.** São Paulo: Cortez, 1993. (Coleção magistério 2º grau. Série Formação do professor).

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Dicionário Escolar da língua portuguesa.** Editora Nova Fronteira. Rio de Janeiro, 1988.

FERREIRA, Aurora. **Arte, escola e inclusão: atividades artísticas para trabalhar com diferentes grupos.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa.** 25. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALLO, Sílvio (coord). **Ética e Cidadania- Caminhos da Filosofia.** 5. Ed. São Paulo: Papyrus, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** -4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUIMARÃES, Daniela; NUNES, Maria F. R.; LEITE, Maria. **Infância e Educação Infantil.** Campinas: Papyrus, 1999.

HAUSER, Arnold. **História social de la literatura y el arte. IL Madrid:** Ediciones Guadarrama, 1969.

HOLM, A. M. **Baby - Art: os primeiros passos com a arte.** São Paulo: Museu de Arte Moderna de São Paulo, 2007.

IAVELBERG, R. **Para gostar de aprender arte**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

JALLES, Antonia Fernanda. Arte na educação infantil. In: ARAÚJO, Keila Barreto de. **Arte e cultura na infância**. Natal, RN: EDUFRN, 2011.

JALLES, Antonia Fernanda; SENA, Dominique Cristina Souza de. As artes visuais e o fazer artístico no cotidiano da educação da infância. In: ARAÚJO, Keila Barreto de. **Arte e cultura na infância**. Natal, RN: EDUFRN, 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. Capítulo 8- O planejamento escolar e o projeto pedagógico- Curricular. 6 ed. São Paulo: Heccus Editora, 2015.

LOWENFELD, V.; BRITAIN, W. L. **Desenvolvimento da Capacidade Criadora**. São Paulo: Mestre Jou, 1970.

LUNA, W.; BISCA, J. Fazendo artes com a natureza. In: NICOLAU, M. L. M.; DIAS, M. C. M. (orgs). **Oficinas de sonho e realidade: Na formação do educador da infância**. Campinas: Papyrus, 2003.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. -5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEIRA, Marly Ribeiro. Educação estética, arte e cultura do cotidiano. In: PILLAR, Analice Dutra. **A educação do olhar no ensino das artes**. Porto Alegre: Mediação, 2011.

MOURA, A. S. de; SILVA, C. M. da. In: FRAZÃO, D. A. (Org.). **Pensando arte-educação: aspectos teórico-conceituais**. –Sapé: UniLEC. V5, 2017.

PAREYSON, Luigi. **Os problemas de estética**. Trad. Maria Helena Nery Garcez. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

PRADO, Adélia. Programa Sempre Um Papo: Fliaxará 2013. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=sEhwpOSX2JA>> Acesso em 24 de Agosto de 2019 às 19h 11min.

PILLAR, A. D. (org.). **A educação do olhar no ensino das Artes**. 5. ed. Porto Alegre: Mediação, 2009.

RICHTER, Sandra. Infância e imaginação: o papel da arte na educação infantil. In: PILLAR, Analice Dutra. **A educação do olhar no ensino das artes**. Porto Alegre: Mediação, 2011.

VAZQUEZ, A. S. **As ideias estéticas de Marx**; trad. Carlos Nelson Coutinho. 2ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. Livraria Martins Fontes Editora Ltda. 4ª edição brasileira; São Paulo - SP, 1991.

VYGOTSKY, L. **Psicologia da arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

WOLFF, Janet. **A produção social da arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.



## **APÊNDICES**



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**TERMO DE CIÊNCIA E AUTORIZAÇÃO**

Eu, \_\_\_\_\_,  
portador (a) do RG \_\_\_\_\_, ciente de que o questionário por mim respondido será utilizado para fins da pesquisa de Graduação em Pedagogia intitulada FUNDAMENTOS DA ARTE – EDUCAÇÃO: ABORDAGENS SOBRE O ENSINO DA ARTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL (título provisório), desenvolvida na Universidade Estadual da Paraíba, pela aluna HELOÍSA CLARA MARQUES CRUZ, sob a orientação da Professora Mestra Francineide Batista de Sousa Pedrosa, a qual enseja o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e quaisquer outras atividades acadêmicas correlatas à pesquisa (publicação de artigos, eventos, pôsteres, dentre outras atividades acadêmicas); e de que as informações por mim cedidas serão tratadas assegurando o meu anonimato e o da instituição em que atuo (em hipótese alguma os dados pessoais: nome, endereço, data de nascimento, e-mail, telefone, fornecidos no preenchimento do Questionário aparecerão no corpo do trabalho ou nos anexos); autorizo a utilização dos referidos dados, desde que garantidos os fins e as condições acima citadas.

---

ASSINATURA

Guarabira, \_\_\_\_\_



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**CARACTERIZAÇÃO DOS SUJEITOS DA PESQUISA E GRADE DE PERGUNTAS**

**1º bloco: Identificação**

1. Nome: \_\_\_\_\_
2. Data de nascimento: \_\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_
3. Endereço: \_\_\_\_\_
4. Endereço eletrônico: \_\_\_\_\_
5. Telefone para contato: \_\_\_\_\_
6. Formação: \_\_\_\_\_
7. Instituição formadora: \_\_\_\_\_
8. Possui outras formações? (Quais) \_\_\_\_\_
9. Instituição em que atua: \_\_\_\_\_  
Estadual: ( )    Municipal: ( )
10. Tempo de profissão: \_\_\_\_\_
11. N° alunos: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_

**2º bloco: Conceito de Arte**

- 1- O que é arte para você?
- 2- Você considera importante a arte na educação infantil? Justifique.

**3º bloco:** A arte como aprendizagem das crianças

- 3- Qual a contribuição da arte na aprendizagem das crianças?
- 4- Que benefícios a arte pode trazer no desenvolvimento social, físico, psíquico e motor da criança?
- 5- O que a arte proporciona na interação da escola como um todo?

**4º bloco:** Metodologia para o ensino da arte

- 6- Qual o objetivo de trabalhar a arte na Educação Infantil?
- 7- Com qual frequência você trabalha a arte com as crianças?
- 8- O planejamento é importante para trabalhar a arte em sala de aula. Por que?
- 9- Que materiais didáticos você utiliza para trabalhar a arte em sala de aula?
- 10- Para você, trabalhar arte é prazeroso? Justifique.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA A PESQUISA**

Guarabira/PB, \_\_\_\_\_ 2019.

Sr (ª). Diretor (a) da Escola .....  
Guarabira/PB

Eu, Heloísa Clara Marques Cruz, aluna de Graduação em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba/UEPB/Campus III, matrícula 161460496, venho solicitar autorização para pesquisar nesta escola, sobre “O ensino da arte na Educação Infantil”, com vistas à realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para obter título de Licenciada em Pedagogia, sob a orientação da Professora Mestra Francineide Batista de Sousa Pedrosa.

Atenciosamente,

\_\_\_\_\_  
Heloísa Clara Marques Cruz

Despacho:  Autorizado  Não autorizado

\_\_\_\_\_  
Assinatura e carimbo

Guarabira/PB, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2019.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS III  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**TERMO DE CIÊNCIA E AUTORIZAÇÃO**

As informações por mim cedidas serão tratadas assegurando o meu anonimato e o da instituição em que atuo (em hipótese alguma os dados pessoais: nome e endereço, fornecidos no preenchimento do Questionário aparecerão no corpo do trabalho ou nos anexos); autorizo a utilização dos referidos dados, desde que garantidos os fins e as condições acima citadas.

---

ASSINATURA

**QUESTIONÁRIO DESTINADO À COORDENAÇÃO ESCOLAR**

1. Nome da escola: \_\_\_\_\_
2. Endereço: \_\_\_\_\_
3. N° de alunos matriculados na Educação Infantil em 2019: \_\_\_\_\_
4. N° de:
  - ✓ Funcionários: \_\_\_\_\_
  - ✓ Diretores: \_\_\_\_\_
  - ✓ Coordenadores: \_\_\_\_\_
  - ✓ Professores: \_\_\_\_\_
  - ✓ Auxiliar de serviços gerais: \_\_\_\_\_
  - ✓ Vigilantes: \_\_\_\_\_
  - ✓ Outros: \_\_\_\_\_
5. A escola realiza algum projeto de arte? Qual e como é executado? (caso a resposta seja sim)
 

( ) Sim                      ( ) Não

---



---

## **AGRADECIMENTOS**

A DEUS, por seu imenso amor e misericórdia em minha vida.

Aos meus pais, Antonio e Edineide, pelo apoio e carinho.

A minha orientadora, Francineide Batista, pela compreensão e preciosa atenção.

Aos meus colegas de curso, pelo convívio e a troca de experiências.

Muito obrigada a todos/as!